



Inauguração da Estação Digital

Coopasub recebe nova estação digital

♦ Coopasub, cooperativa filiada a UNISOL Brasil, inaugura mais uma estação digital, desta vez em Vitória da Conquista, BA.

Página 8



Parceiros italianos firmam acordo

Assinatura de termo de cooperação

♦ Parceiros italianos visitam a sede da UNISOL Brasil em SBC, SP, para assinatura de 'termo de cooperação' entre Iscos, Nexus e UNISOL Brasil.

Página 6

Diretora Executiva recebe prêmio

♦ Avani de Araújo Silva, Diretora Executiva da UNISOL Brasil e Presidente da Coopernut, recebe prêmio de mulher empreendedora da Paraíba.

Página 7

Conosud e UNISOL Brasil estabelecem novas parcerias



Gabriel Abascal, Salvador Goya e Arildo Mota Lopes em visita a UNISOL Brasil

Parceiros espanhóis da Conosud, Gabriel Abascal e Salvador Goya, vieram ao Brasil onde durante sua estada, puderam além da reunião que tiveram com dirigentes da UNISOL Brasil, visitar empreendimentos da Economia Solidária no Rio Grande do Sul, Paraná e SP. Também assinaram dois novos projetos com a UNISOL Brasil, um deles com a Cooperativa Açai de Rondônia, e outro com a Cooperativa Sul Ecológica de Agricultores Familiares de Pelotas, RS.

Página 2



João Luiz, presidente da Uniforja

Metalúrgicos da Uniforja recebem créditos trabalhistas reajustados

Seiscentos metalúrgicos da Conforja, atual Uniforja, empresa recuperada filiada a UNISOL Brasil, recebem direitos trabalhistas reajustados

após anos de injustiça depois que a extinta Conforja declarou falência. Fato é raro no país, em se tratando de empresas recuperadas. **Página 3**



Zilda Barreto e Fabio Cardoso, assessor técnico da UNISOL Brasil na Cooperativa de Catadores

Catadora recebe casa do projeto 'Minha Casa Minha Vida'

Zilda Barreto, moradora do Complexo do Alemão há mais de 40 anos, e Presidente da Cooperativa de Catadores do Complexo do Alemão, fi-

liada a UNISOL Brasil, é contemplada com uma casa pelo projeto do Governo Federal, 'Minha Casa Minha Vida'.

Página 4



A Crise Econômica Européia e a Economia Solidária

A atual crise econômica que se instala na Europa e em grande parte do mundo, como já é de conhecimento público, tem sua origem na crise do sistema financeiro iniciada nos Estados Unidos da América em 2008, e transportada depois para a economia produtiva.

A crise foi consequência da aplicação radical dos princípios neoliberais que defendiam a ausência de regulações e da não intervenção do estado na economia, sobre o ilusório princípio de que a "mão neutra dos mercados" resolve de maneira natural os problemas econômicos.

O resultado de tudo isso foi devido à crise do sistema capitalista ocorrida em 1929. Na Europa esta crise está tendo consequências sociais muito prejudiciais para a maioria dos cidadãos em forma de desemprego, recorde de perda dos direitos sociais, atraso na idade da aposentadoria pela imposição dos mercados, etc.

Paradoxalmente esta crise originada pela aplicação rigorosa das políticas econômicas e das idéias neoliberais, chegaram em um momento em que a esquerda política européia, majoritariamente, se encontra sem idéias alternativas que contraponham a ordem neoliberal.

Ou seja, no momento do grande fracasso das práticas neoliberais impostas nas últimas décadas, a esquerda européia se encontra sem idéias, sem teoria e sem prática alternativa para gerar um modelo de sociedade diferente a qual impõe frente ao neoliberalismo.

Esta crise adquiriu na Espanha, uma especial dificuldade para amplos setores da população: destruição do emprego que levou 20% da população ativa à situação de desemprego (4,5 milhões de trabalhadores desempregados), 40% dos jovens menores que 26 anos sem trabalho, elevação dos índices de pobreza, etc.

As políticas da esquerda governante, carente de outras idéias alternativas, se inspiram nas propostas dos centros de opinião do neoliberalismo econômico (Wall Street Journal, Financial Times, agências classificadoras de riscos, etc) e nas exigências de uma comissão européia também seguidora destas linhas econômicas partidárias da redução do setor público, as privatizações, redução das aposentadorias, etc.

O paradigmático resultado deste difícil contexto demonstra que setores vinculados à chamada, na Europa, de "economia social", estão mantendo seus níveis de emprego apesar da dificuldade da crise.

Isso faz com que comece a se perceber a importância de organizar e potencializar novas formas econômicas similares ao que na América-Latina se conhece como Economia Solidária.

Esta linha também inclui a parte do trabalho das associações e demais entidades que como a CONOSUD, entendem que sua cooperação com entidades e países do Sul terão uma co-relação no Norte, mediante a busca e a construção social de instrumentos econômicos solidários e alternativos.

Assim por exemplo, a razão do nosso trabalho na criação de instrumentos de finanças éticas e solidárias com participação social (como o projeto FIARE, da banca ética) que contribuem com que os recursos financeiros dos cidadãos se ponham a serviço de projetos sociais, justos, solidários e ambientalmente sustentáveis.

Gabriel Abascal, integrante da Junta Diretiva da CONOSUD (www.conosud.org)

Parceiros espanhóis da Conosud visitam empreendimentos filiados à UNISOL Brasil

As ligações entre Espanha e Brasil não são recentes, pelo menos em se tratando da Economia Solidária, ou melhor, da parceria existente entre Conosud e UNISOL Brasil. Parceiras desde 1999, quando tiveram seus caminhos cruzados através do movimento sindical, ambas entidades sempre tiveram uma relação muito próxima, estabelecendo laços históricos.

A Conosud é uma ONG espanhola, situada em Cataluna, Barcelona, ligada aos movimentos sindicais locais. Trabalha com projetos de cooperação internacional na área de cooperativismo e Economia Solidária em vários lugares do mundo, entre eles, o Brasil.

Ao longo de mais de dez anos de parceria, a Conosud teve a oportunidade de estruturar sete projetos junto a central de cooperativas, a exemplo da Cooperativa Vale Verde, situada em Santo André no Grande ABC e outro projeto com a Cooperativa Univens, integrante da cadeia Justa Trama, situada em Porto Alegre.

Foi em virtude de acompanhar de perto o processo desses e de outros projetos, que integrantes da ONG espa-

Salvador Goya e Gabriel Abascal em reunião na UNISOL Brasil



nhola, Gabriel Abascal e Salvador Goya, vieram ao Brasil. Durante sua estada estiveram com os dirigentes da UNISOL Brasil, os membros da Conosud puderam visitar empreendimentos de Economia Solidária espalhados por todo o Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul, Paraná e SP.

Dois novos projetos também foram estabelecido entre a Conosud e UNISOL Brasil, um deles com a Cooperativa Açai de Rondônia, integrante da cadeia Justa Trama, que trabalha com o beneficiamento de sementes em biojóias, e outro na área de agricultura orgânica com a Cooperativa Sul Ecológica de Agricultores Familiares de Pelotas, RS, ambos empreendimentos filiados a central de cooperativas.

Além desses projetos em parceria com a instituição brasileira, a Conosud desenvolve importante papel na difusão da Economia Solidária e da própria UNISOL Brasil em território espanhol. Incluindo um intercâmbio feito entre algumas lideranças da UNISOL e cooperativas associadas que tiveram a oportunidade de estar visitando e trocando experiências na Espanha.

Para a Conosud é fundamental a distinção entre projetos assistencialistas, política a qual não são adeptos, e projetos de transformação social, área em que a UNISOL Brasil trabalha. Além destes, ambos compartilham outros valores em comum, como a valorização do comércio justo e solidário ao longo do processo produtivo de uma cadeia.

Empreendimento filiado

Vitória dos metalúrgicos da Uniforja

Em dezembro de 2010 os metalúrgicos da falida Conforja, em Diadema, receberam seus direitos trabalhistas reajustados após anos de injustiça. O fato é raro no país se tratando de empresas recuperadas.

O pagamento incluiu os 600 trabalhadores e ex-trabalhadores. Destes, 100 são cooperados da Uniforja desde o início, e continuam em atividade.

A Conforja era uma das maiores forjarias do Brasil até 1997, quando quebrou por ineficiência na gestão.

Foi então, que o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC incentivou a formação de uma cooperativa. Parte dos trabalhadores acreditou na idéia e foi assim que a Conforja foi

Trabalhadores da Uniforja, Diadema



arrendada e passou a ser gerida por seus ex-funcionários, dando origem ao sistema Uniforja.

A Uniforja se tornou uma central de três cooperativas, que é composta pela Cooperlafe,

Coopertrate e Cooperfor, que assumiram a Conforja em 1997, quando formaram a Uniforja, central de cooperativas que transformou-se em um dos empreendimentos de sucesso da Economia

Solidária.

"Estamos fazendo história. A legislação não consegue fazer as empresas pagarem os direitos dos trabalhadores. Nosso caso é um marco porque conseguiu honrar os di-

reitos de todos", afirmou o engenheiro João Luis Trofino, Presidente da Uniforja.

Atualmente a Uniforja compete de igual para igual com as demais empresas do mercado, produzindo peças que são usadas por indústrias petrolíferas, de gás, automotiva pesada e de energia. Entre os clientes estão a Petrobras, a Caterpillar e a General Electric.

Marcelo Mauad, assessor Jurídico da UNISOL Brasil, central a qual a Uniforja é filiada, confirma o ineditismo do caso no país.

"É uma referência internacional, iniciativa de sucesso. Prova que os trabalhadores têm capacidade de administrar", afirma.

Metalúrgicas de SP realizam encontro na UNIFORJA

UNISOL Brasil promove encontro das principais empresas recuperadas filiadas do estado de São Paulo, na sede de uma de suas cooperativas, a UNIFORJA, em Diadema, SP.

Estiveram presentes nesta reunião: Junior, Tesoureiro da CSJ de Piracicaba; Adriano, Diretor-Tesoureiro, Osmar e Lourival integrantes do conselho administrativo e Antonio Carlos responsável pelo conselho fiscal da Copromem de Mococa; João Luiz, presidente da UNIFORJA de Diadema; Alexandre, coordenador-geral da UNISOL Brasil;

Eugênio, assessor técnico do NEATES/SP e a Metalcoop, que mesmo não podendo estar presente na ocasião, esteve na pauta da reunião.

O encontro teve o intuito de aproximar a relação e encontrar soluções conjuntas para objetivos em comum entre as quatro empresas recuperadas. "É uma troca de saberes, e a UNISOL Brasil está aqui para articular e dar apoio as cooperativas filiadas, estamos fazendo o papel de ligar as pontas", acrescentou o Coordenador-Geral da UNISOL Brasil Alexandre Antonio



Integrantes das empresas recuperadas de São Paulo em reunião na Uniforja, Diadema

da Silva, que teve o papel de mediador durante o encontro.

Durante a reunião foram levantadas discus-

sões acerca das áreas: financeira, jurídica, trabalhista, administrativa, estatutária, formação e comércio entre as coo-

perativas.

Sempre usando a experiência de sucesso e estabilidade das próprias cooperativas.

Exemplo de perseverança



Complexo do Alemão, RJ

O cenário é o Complexo do Alemão, conjunto de 13 favelas da Zona Norte do Rio de Janeiro, habitado por aproximadamente 400 mil pessoas.

Uma mulher, integrante da Cooperativa de Catadores do Complexo do Alemão, que morou no galpão da cooperativa durante dez anos junto com seus três filhos e marido, é beneficiada através do programa 'Minha Casa Minha Vida' do Governo Federal.

Este é um breve relato da experiência de vida de Zilda Barreto, uma senhora de 55 anos, que morou praticamente toda sua vida nesta comunidade.

Essa história começa em 2002, quando o filho mais novo de Zilda, presenciando toda dificuldade pela qual a família vinha passando, ouviu na TV o então candidato a presidência Lula, que em discurso falou sobre os catadores, dizendo sobre as melhorias que traria para esta classe trabalhadora - fato que cumpriu posteriormente durante seus dois mandatos -.

Foi então que esse menino de apenas seis anos, fez um apelo a mãe, pedindo a Zilda que entrasse para a coleta seletiva. Foi assim que esta mulher tornou-se uma catadora e fundou a Cooperativa de Cata-

dores do Complexo do Alemão, que posteriormente, em 2007 viria se filiar a UNISOL Brasil.

Como fundadora e presidente da cooperativa, Zilda viu-se obrigada, pela dificuldade que a vida vinha lhe impondo, a se mudar com sua família para o galpão da cooperativa, "toda família precisa de privacidade, e nós não tínhamos. Toda hora chegava um catador pedindo ajuda e eu tinha que recebê-los dentro da minha casa, não podia dizer não", relembra Zilda.

A necessidade pela qual

essa família vinha passando era muito grande, até que o marido de Zilda resolveu escrever uma carta para o 'Minha Casa Minha Vida', sem sequer imaginar que seria contemplado. Dois anos após ter se inscrito, chegou a notificação, e em 27 de dezembro de 2010 a família foi agraciada com a entrega de um apartamento no Conjunto Habitacional Jardim das Palmeiras, "sinceramente, agente nem esperava", conta Zilda.

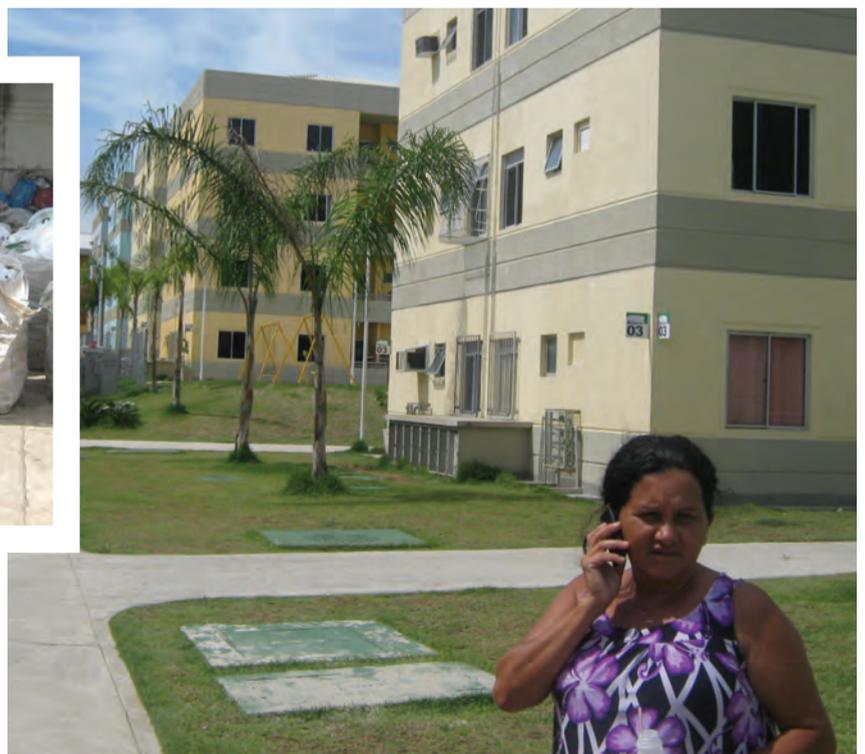
Ao ser questionada sobre o que muda na vida de uma pessoa ter uma casa, Zilda res-

ponde, "muda que hoje eu posso dizer que agente tem uma vida digna, porque viver de forma irregular, no meio do lixo, aquilo para mim não era digno", e completa dizendo que "sempre acreditei que algo iria mudar minha vida".

Ainda existem outras milhões de pessoas que vivem em situação e áreas de risco dentro daquela comunidade. "Hoje ainda vejo amigos e familiares que estão dentro da comunidade, e minha luta hoje é por eles, meu sonho é vê-los amparados como eu estou", afirma Zilda Barreto.



Zilda Barreto, muda de vida ao receber nova casa do Governo Federal



DRS aproxima ações junto a empreendimentos da UNISOL Brasil

Foi realizada no mês de janeiro uma reunião entre membros do DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) - Banco do Brasil e UNISOL Brasil no Centro de Formação Celso Daniel em São Bernardo do Campo, SP.

Estiveram presentes neste

encontro, o Superintendente Estadual de São Paulo do DRS, Vanderson Aparecido da Silva, o Gerente Regional de São Bernardo do Campo, Nelson, e alguns membros da UNISOL Brasil.

Na ocasião foi apresentado pelo superintendente do DRS

a estratégia de ação da entidade.

E ficou incumbida à equipe da UNISOL Brasil de SP, a tarefa de identificar e mapear as possibilidades de ações junto a alguns empreendimentos filiados em SP, além de levantar possíveis ações que já estejam

em andamento junto ao DRS, com o objetivo de estreitar laços e otimizar possíveis ações. Segue entrevista realizada com o Superintendente Estadual do DRS para que fique mais claro as Ações e projetos da entidade junto aos empreendimentos da UNISOL Brasil.

Entrevista com Superintendente Estadual de SP do DRS, Vanderson Aparecido da Silva

Jornal UNISOL Brasil – Comente sobre o objetivo do DRS?

Vanderson Aparecido da Silva

-A estratégia DRS busca impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras, considerando as potencialidades, vocações e características locais, sempre respeitada a diversidade cultural. Com o DRS, o BB atua não somente como instituição de crédito, mas como catalisador de ações, fomentando, articulando e mobilizando parcerias com o Setor Público, a iniciativa privada e a sociedade, para a estruturação das atividades produtivas, rurais e urbanas, em negócios sustentáveis.

JUB - Quais são seus objetivos junto à Economia Solidária?

Vanderson - O DRS tem o objetivo de estruturar cadeias produtivas, com visão de cadeia de valor, apoiando a formação de redes de colaboração e fortalecendo os capitais humano, produtivo e social, gerando trabalho, renda e solidificando os negócios com o micro e pequeno empreendedor rural e urbano. Dentre as ações incentivadas, destacam-se a capacitação dos pequenos e micros empreendedores, o estímulo ao



O superintendente durante apresentação do DRS

associativismo e ao cooperativismo, a introdução de novas tecnologias, a disseminação da cultura empreendedora e a promoção do acesso ao crédito. Com isso cria oportunidades de ampliar a oferta de crédito, por exemplo do Pronaf e do BB Microcrédito DRS.

JUB - Em quais diretrizes o DRS atua?

Vanderson - O DRS orienta as

ações para o desenvolvimento sustentável a partir da estruturação de atividades produtivas e da realização de negócios sustentáveis. Tem como premissas que as atividades produtivas sejam desenvolvidas observando o tripé da sustentabilidade - serem economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas - e respeitem a diversidade cultural da região onde estiverem inseridas.

Nesse sentido, a geração de trabalho e renda, a conservação ambiental e a inclusão social e produtiva são o foco. A base de sua atuação é a concertação - a orquestração de esforços - como ferramenta para estimular os diversos atores envolvidos a criarem soluções e a conduzirem o seu próprio processo de desenvolvimento. Além disso, atua nos elos das cadeias produtivas, desde o fornecimento de insumos, passando pela produção, beneficiamento, transporte, armazenagem, comercialização, até chegar ao consumidor final, envolvendo instituições públicas, financeiras, centros tecnológicos, agências de fomento, institutos de pesquisa, entre outros. Dentre as cadeias produtivas priorizadas pelo DRS, estão a bovinocultura de leite, a mandiocultura, o biodiesel, a ovinocaprinocultura, a cafeicultura, a apicultura, o artesanato, a reciclagem, entre outras.

JUB - O que é a Loja da Sustentabilidade?

Vanderson - Alguns produtos gerados nas ações de DRS ganham destaque na Loja da Sustentabilidade, uma loja em expansão na internet.

Termo de cooperação é assinado entre parceiros italianos e UNISOL Brasil

No mês de janeiro, a UNISOL Brasil - Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários -, viveu um momento importante para seu processo de consolidação. Parceiros italianos, integrantes da ONG ISCOS da Emília Romagna, ligada a uma das centrais sindicais italianas, CISL de Ímola, estiveram visitando a sede da Central de Cooperativas em São Bernardo do Campo para assinar um 'termo de cooperação' que visa fortalecer os laços institucionais entre as três entidades. Na ocasião, estiveram presentes o Presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, Andrea Cortesi Diretor da ISCOS Emília Romagna, Danilo Francesconi Secretário Geral de CISL de Ímola, Stefano Franceschelli assessor de imprensa da CISL de Ímola e Aldenice Coelho representante da ISCOS no Brasil. Danilo explica que a relação histórica entre Itália e Brasil é proveniente da parceria feita em um primeiro momento entre a CUT – Central Única dos Trabalhadores – e a CISL, onde no ano de 1997, quando a UNISOL Brasil ainda não existia, foi assinado um acordo feito justamente para a construção no Grande ABC de uma central de cooperativas com o cunho de representação política dos empreendimentos que viessem a ser filiados, a UNISOL Brasil.

Durante esta visita, os parceiros italianos assinaram um importante convênio com a UNISOL Brasil, para a consolidação de



Visita dos parceiros italianos a sede da UNISOL Brasil em SBC, SP

projetos nos empreendimentos solidários da região nordeste do país. A respeito deste mesmo projeto que financiaram na região nordeste, Andrea Cortesi da Iscos contou que a Agência de Cooperação Internacional da Confederação dos Trabalhadores - CISL da Itália, em parceria com a UGT do país Valência da Espanha estão realizando um projeto para o financiamento da construção de uma escola móvel no nordeste brasileiro e escolas sindicais da CUT na mesma região.

Com este projeto, a instituição italiana pretende fortalecer as relações sindicais entre as três cen-

trais: Itália, Espanha e Brasil, a última especificamente na região nordeste, que é uma das regiões mais pobres do país, "vamos aproximar as relações sindicais entre as nossas centrais e as centrais da CUT aqui no Brasil", afirma Andrea representante da Iscos.

Este novo acordo prevê basicamente dar apoio aos empreendimentos filiados a UNISOL Brasil, e aos empreendimentos da Economia Solidária que a Iscos e a Nexus já apóiam há alguns anos como a Rede Sol, central das cooperativas de reciclagem de MG, e a Justa Trama, uma central na área têxtil do algodão.

Além do apoio aos empreendimentos, também pretendem realizar intercâmbios entre os dirigentes da UNISOL e dirigentes sindicais e oferecer capacitações para os técnicos da UNISOL Brasil.

O acordo prevê estimular as relações sindicais internacionais, "encontrar novos projetos para ampliar a rede da Economia Solidária também fora do Brasil em outros países da América-Latina, mas também pode ser da África, como Angola e Moçambique, pois são países que falam português e onde a Iscos e a Nexus tem projetos de cooperação", completa Andrea Cortesi.

Nota!

A UNISOL Brasil, por intermédio de sua diretoria, expressa seus sentimentos em relação as vítimas dos desastres ocorridos no mês de janeiro, na região serrana do Rio de Janeiro, atenção às cidades de

Terezópolis, Nova Friburgo e Petrópolis.

Gostaríamos também de uma atenção especial as cinco vítimas da associação dos produtores hortifrutigranjeiros do estado do rio de janeiro, filiada a UNISOL

Brasil, que fica sediada na região agrícola de Terezópolis. e desejamos que se restabeleçam logo os 145 cooperados restantes da associação que perderam toda produção durante as fortes chuvas.

Destaque

Diretora executiva recebe prêmio de mulher empreendedora da Paraíba

Avani de Araújo Silva, 46 anos, nascida em Campina Grande, PB, começou desde cedo a trabalhar, já que era de uma família muito pobre e bastante numerosa. Começou como sacoleira, vendendo esponja de aço, fósforo e sal. "Minha mãe falava que eu nasci pra ser vendedora", conta.

Avani casou-se cedo, aos 16 anos, logo após teve uma filha que tinha muitos problemas com alimentação, e esse foi o início de tudo. Na tentativa de ajudar a filha, Avani procurou a ajuda da Pastoral da Criança, lugar destinado a crianças desnutridas, que fornece a multimistura.

"Vendo a importância do trabalho que era desenvolvido na Pastoral da Criança e a recuperação

da minha filha, tornei-me uma líder comunitária", relembra Avani.

Encantada com a proposta de ajudar pessoas através da melhoria na alimentação, Avani tornou-se responsável pela área de alimentação alternativa na Diocese de Campina Grande.

Até então, Avani era animadora da comunidade e coordenadora da paroquial, foi quando a partir de uma assembléia na Paróquia Sopro do Espírito Santo, surgiu a idéia de montar uma cooperativa que trabalhasse com alimentação, que mais tarde daria origem a Coopernut.

"Na primeira reunião contamos com a presença de mais de 50 pessoas. A partir da terceira reunião começamos a estudar os princípios do Associativis-



Avani de Araújo Silva

mo e Cooperativismo", relembra Avani. Foi então que esta empreendedora propôs ao grupo que passassem a produzir a Multimistura. "Foi aí que veio a nossa primeira dificuldade, a financeira. Então nos reunimos e como tínhamos crédito, fui a um mercado comprar os ingredientes para fazer a Multimistura. Foi com uma embalagem de plástico e o rótulo colado com fita durex, que colocamos o nos-

so produto no mercado", relembra Avani.

Atualmente, a fundação da Coopernut, Avani está no terceiro mandato da diretoria da cooperativa e conseguiu implementar no empreendimento princípios como: a pontualidade na entrega, respeito com o cliente e compromisso com o próximo.

Quando questionada sobre os projetos para o futuro, Avani afirma que pretende continuar transformando vidas de mulheres sem perspectiva em grandes empreendedoras. Recentemente Avani recebeu da Superintendência Estadual do Banco do Brasil, EMBRAPA e SEBRAE o prêmio de mulher empreendedora, como forma de reconhecimento por todo o seu trabalho acima relatado.

notas do leitor

A Diretoria Executiva da UNISOL Brasil se reuniu no mês de fevereiro no Centro de Formação Celso Daniel em SBC, SP, para definir novos rumos da entidade.

Metalúrgicos de São Bernardo do Campo transformam a antiga empresa farmacêutica Lawes em Cooperativa Unimáquinas.

Aconteceu, no Rio de Janeiro, em dezembro de 2010, o Setorial de Reciclagem da UNISOL Brasil.

O presidente da UNISOL Brasil participou durante o mês de janeiro de reunião com os dirigentes da Central no estado da Bahia.

quinto princípio do cooperativismo

Tema: Educação, treinamento e informação

As cooperativas proporcionam educação e treinamento para os sócios e dirigentes, de modo a contribuir com o desenvolvimento da cooperativa.

Empreendimento

Coopcent-ABC filia-se a UNISOL Brasil

A Coopcent-ABC realizou no dia 15 de janeiro, sua assembléia extraordinária no Centro de Formação Celso Daniel em São Bernardo do Campo, SP.

A Coopcent-ABC – Cooperativa Central de Catadores e Catadoras de Materiais recicláveis do Grande ABC –, reúne dez grupos de quatro municípios do Grande ABC: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo. Congregando ao todo, aproximadamente duzentos catadores e catadoras.

Este empreendimento tem se tornado uma referência na articulação de grupos do Grande ABC por meio da venda conjunta e no avanço de tecnologias na trans-



Catadores da Coopcent-ABC se reúnem em assembléia de filiação à UNISOL Brasil

formação de garrafas pet em varal. Prevê ainda, melhorias nas condições de trabalho e renda, após a aprovação dos editais da FUNASA e BNDES. Segundo Fabio Cardoso, coordenador do projeto catadores de SP, da UNISOL Brasil, 'A filiação

da Coopcent-ABC vem reforçar o compromisso que a UNISOL Brasil tem com este segmento, que já passa de cem empreendimentos filiados, sendo o terceiro maior Setorial da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários'.

Empreendimento Filiado

Coopasub inaugura mais uma estação digital

Quem disse que Cooperado da Cooperativa Mista Agropecuária dos Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia – COOPASUB – só trabalha na lavoura? Os projetos da Cooperativa não se resumem em Assistência Técnica para o campo, compreendem também a inclusão social por meio de Estações Digitais. Ao todo já existem 04 pontos distribuídos nas cidades de Anagé, Barra do Choça, Belo Campo e Cândido Sales.

Recentemente foi implantada mais uma Estação Digital na cidade de Vitória da Conquista. Serão oferecidos cursos de informática, navegação na internet e manutenção de computadores, com duração de 01 ano, para os Cooperados, alunos da Rede Pública, e a novidade é turma para Terceira Idade. A execução do projeto é em parceria com a Fundação Banco do Brasil.

Segundo Izaltiene Rodrigues, Diretor Presidenteda COOPASUB, “essa ação é fazer com que as pessoas que não tem acesso à informática possam ser treinadas com serviços que estejam ligados a essa atividade”, o que possibilita também a inserção do aluno no mercado de trabalho.

Estiveram presentes na inauguração: parceiros, comunidade e cooperados. Para Walter Santos, Dirigente Regional do MST, “(...) a gente vê como uma conquista dos trabalhadores e dos mais pobres”, Ayas Dias, cooperado, que nunca fez curso de informática diz “Estou com vontade de participar, a ansiedade é grande, porque se a gente não aprender a gente vai ficar sempre pra trás”, e enfatiza dizendo que o aprendizado é importante para facilitar o trabalho do campo, organizando as atividades diárias.



Inauguração da estação digital da Coopasub

Matéria copiada na íntegra do informativo realizado pela Assessoria da Coopasub

você sabia?

1 Que para reciclar o alumínio são gastos apenas 5% da energia utilizada na extração, ou seja, uma economia suficiente para manter iluminadas 48 residências?

2 Que todo o processo de reciclagem do alumínio no Brasil envolve mais de 2 mil empresas?

3 Que uma lata de alumínio demora mais de 100 anos para se decompor na natureza?



4 Que no Brasil são consumidas 51 latas de alumínio por habitante por ano, enquanto nos Estados Unidos esse número chega a 375 latas por habitante?

5 Que, segundo a revista semanal inglesa “The Economist”, o Brasil se tornará a sétima maior economia do planeta no ano de 2011, com Produto Interno Bruto (PIB) superior a US\$ 2 trilhões de dólares?

◆ **Colabore.** Envie suas sugestões e opiniões para o nosso jornal através do e-mail imprensa@unisolbrasil.org.br

◆ **Se você quiser ler nossas matérias na íntegra,** além de outros conteúdos, acesse nosso site: www.unisolbrasil.org.br

expediente O Jomal UNISOL Brasil é uma publicação da UNISOL Brasil Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários ◆ **Jornalista Responsável:** Marianna Fanti ◆ **MTB 55.401** ◆ **Tiragem:** 4 mil exemplares ◆ **Distribuição Gratuita** ◆ **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fundação PoliSaber ◆ **Endereço:** Travessa Monteiro Lobato, 95 - 1º andar Centro - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09721-140 ◆ **E-mail:** imprensa@unisolbrasil.org.br ◆ **Site:** www.unisolbrasil.org.br ◆ **Telefone para contato:** (11) 4127-4747

Realização:



Apoio:

